



Mercado e Economia

Últimos destaques

- **Relatório FOCUS fornece panorama atualizado da economia brasileira** | Divulgado semanalmente pelo Banco Central, o documento consiste numa compilação de projeções de uma ampla gama de analistas econômicos. Há seis semanas, no começo do colapso da atividade (causado pela quarentena), a projeção de crescimento do PIB era de 1,48%. Na edição fechada na semana passada, estima-se um encolhimento de 3,36%. No mesmo período, a projeção do IPCA para 2020 saiu de 3,04% para 1,97%. Na parte fiscal, o déficit primário pulou de 1,20% para 7,2% do PIB. O alento fica restrito às contas externas. A deterioração esperada do fluxo de investimentos estrangeiros diretos é modesta e o déficit em conta corrente foi reavaliado favoravelmente - de \$ 52 bilhões para \$ 38 bilhões. Cabe ressaltar que a tendência de deterioração dos indicadores é bastante aguda. As piores devem continuar pelas próximas semanas.
- **Crise econômico-financeira se estende pela esteira política** | A demissão de Sérgio Moro não foi capaz de encorajar nem o Congresso, nem a opinião pública na direção da abertura de um processo de impeachment no curto prazo. No entanto, o conhecido comportamento confrontativo do Presidente da República elevou os desentendimentos com o STF ao status de guerra declarada. Os ativos brasileiros e o risco-país ainda não foram impactados substancialmente, mas não ficarão imunes à continuidade desse ciclo vicioso.
- **Última semana fecha em tom negativo em relação ao fim da quarentena** | Nas economias desenvolvidas, apesar da melhora da tendência de contágio e mortes por COVID-19 em vários países, nos EUA ainda há uma persistência dos números negativos. O risco de que uma decisão prematura possa gerar uma nova aceleração de casos de contágio permanece sobre os ombros das autoridades. As diferenças observadas em diferentes grupos demográficos quanto à intensidade dos sintomas adicionam incertezas e dificultam as decisões.
- **Começa a divulgações dos principais dados referentes a março** | Os chamados Hard Data, capturam os primeiros efeitos econômicos da quarentena. A taxa de desemprego dessazonalizada subiu apenas um décimo percentual, de 11,5% para 11,6%. No entanto, houve encolhimento de 1,1% da população economicamente ativa, indicando uma alta destruição de vagas de trabalho sendo compensada por menos pessoas procurando emprego. No âmbito fiscal, o déficit acumulado em 12 meses do setor público saltou de 0,8% para 0,9% do PIB. É preciso lembrar que o mês capturou apenas quinze dias de quarentena. A deterioração dos dados será aguda em abril.

- No Brasil, a semana é de Copom. Embora o Banco Central tenha sinalizado manutenção de taxas na ata do último comitê, a deterioração econômica justifica uma postura menos conservadora. A queda de 0,50% da Selic, para 3,25%, não deve causar surpresa. O comunicado da reunião deve deixar as portas abertas para a continuidade do processo nas próximas reuniões.
- No mundo, a confiança dos mercados e dos agentes econômicos será testada pelo processo de flexibilização gradual do isolamento social sobretudo nos EUA onde as estatísticas ainda geram preocupação. O processo será recheado de incertezas, baseado em tentativa e erro, com alto risco de surpresas negativas.

Para mais informações entre em contato conosco através de nossos canais de atendimento:

0800 200 5380 | SAC / Ouvidoria
ouvidoria@bip.b.br | faleconosco@bip.b.br

BI&P
Banco Indusval & Partners

www.bip.b.br | www.bip.b.br/ri

Informações Importantes: Todo o conteúdo apresentado no presente informativo foi elaborado para fins de informação para os Clientes do Banco Indusval S.A., sendo apenas um mero veículo informativo, não devendo ser considerado como nenhuma oferta, parceria estratégica ou qualquer tipo de instigação para novos negócios. Todo conteúdo aborda apenas informações divulgadas por outros meios de comunicação, motivo pelo qual o Banco Indusval S.A., não se responsabiliza por qualquer falha, segurança, confiabilidade ou exatidão dessas informações. O presente conteúdo não poderá ser divulgado ou reproduzido para terceiros sem prévio consentimento por parte do Banco Indusval S.A. O presente conteúdo não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades de qualquer cliente em particular, sendo que ao acessar o presente material, o mesmo declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste conteúdo e às leis em sua jurisdição, reconhecendo que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação para seu uso exclusivo.

Enviado por **Banco Indusval & Partners**
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50 - 4º andar - Vila Nova Conceição - São Paulo
Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).